

## **Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)**

Nota Informativa – 12 de janeiro de 2022

### **CMSE avalia o atendimento eletroenergético ao SIN e expectativas para 2022**

*Comitê estabeleceu teto de custos para os despachos termelétricos adicionais*

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta quarta-feira (12/01), em caráter ordinário, e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Conforme informado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em dezembro de 2021, foi observada a continuidade das chuvas no Brasil, contribuindo para o aumento das afluições verificadas, com o registro de valores acima da média histórica nas regiões Nordeste e Norte. Em termos de armazenamento, houve aumento em todos os subsistemas, com exceção do Sul, em comparação ao final de novembro de 2021.

Além disso, foi destacada a aderência dos resultados verificados àqueles apresentados na reunião do CMSE de dezembro de 2021, com o armazenamento registrado para o SIN tendo ficado 0,9 pontos percentuais abaixo do previsto, apesar das chuvas verificadas pelo País.

Sobre as perspectivas futuras, foram apresentadas projeções para os armazenamentos no horizonte até junho de 2022, com destaque para o pleno atendimento tanto em termos de energia quanto de potência em todo o período, sem que haja necessidade de uso da reserva operativa. Assim, projeta-se que o armazenamento do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em junho de 2022, estará em cerca de 47,1%, ou 18 pontos percentuais acima do nível verificado em 30 de junho de 2021, considerando a repetição do cenário crítico de chuvas verificado no período chuvoso de 2020/2021, ilustrando que a recuperação dos reservatórios das usinas hidrelétricas está em andamento, variável acompanhada permanentemente pelo CMSE.

Em apoio à tomada de decisão, os estudos prospectivos foram também avaliados tendo por base a referência de aversão a risco aprovada pelo CMSE, que está representada através da Curva Referencial de Armazenamento (CREFA) 2022. Diante dos resultados apresentados, considerando a continuidade da recuperação dos armazenamentos de relevantes reservatórios de usinas hidrelétricas, as restrições relativas aos usos múltiplos da água e as incertezas intrínsecas associadas à evolução da estação chuvosa em 2022, o CMSE manifestou-se pela manutenção das medidas excepcionais para o atendimento à carga e a garantia do atendimento em 2022, cuja aplicação continuará a ser reavaliada periodicamente, em reuniões técnicas.

Diferentemente da deliberação então vigente, o colegiado estabeleceu limite para o despacho adicional de recursos para atendimento ao SIN, de forma que a geração termelétrica total das usinas despachadas pelo ONS, já acrescidos dos montantes porventura importados, não ultrapasse 15.000 MW médios, limitados a termelétricas que possuam Custo Variável Unitário – CVU de até R\$1.000/MWh. Em casos de reconhecida necessidade sistêmica, advinda de indisponibilidades forçadas de equipamentos em base semanal, ou situações excepcionais devidamente justificadas, e com vistas ao atingimento dos cenários prospectivos apresentados ao CMSE, considerar-se-á como limite o valor de CVU de até R\$1.500/MWh. Estes valores teto de CVU foram indicados com vistas a priorizar a otimização energética a menores custos totais de operação e poderão ser revistos nas reuniões técnicas do Grupo de Trabalho do CMSE para acompanhamento das condições de atendimento ao SIN, desde que devidamente justificado.

Com relação às ofertas de agentes à Portaria MME nº 17, de 22 de julho de 2021, com vigência iniciando no mês de janeiro de 2021, foram aprovadas as propostas limitadas a valores de até R\$ 1.000,00 / MWh, para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, não sendo aceitas ofertas acima desse valor ou em outros subsistemas.

A Secretaria de Energia Elétrica do MME destacou que o ano de 2021 se encerrou com uma expansão de 7.562 MW na geração de energia elétrica centralizada – o maior valor observado nos últimos 5 anos. Este total foi cerca de 2.500 MW maior do que o previsto inicialmente para o ano 2021, mostrando que os esforços para

antecipação da entrada em operação dos empreendimentos surtiram o efeito desejado e esta capacidade adicional já está contribuindo para atendimento ao SIN. Também foi destacado o forte crescimento da geração distribuída – aquela gerada junto às instalações de consumidores – totalizando 8.551 MW instalados até o final de 2021. Isso representa cerca de 5% de toda a capacidade instalada atual de geração de energia elétrica do País, que atingiu o montante total de 190 GW instalados ao final de 2021.

O CMSE reafirmou seu compromisso com a garantia da segurança e da confiabilidade no fornecimento de energia elétrica no País no cenário atual e futuro, por meio da continuidade do monitoramento permanente realizado, respaldado pelos estudos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, e com a ação sinérgica e robusta das instituições que compõem o Comitê.

### **Informações técnicas**

**Condições Hidrometeorológicas:** Em dezembro, as condições atmosféricas foram favoráveis à ocorrência de precipitação acima da média nas bacias nos rios Xingu, Tocantins e São Francisco. Em relação à Energia Natural Afluente (ENA) foram verificados valores abaixo da média histórica para o mês nos subsistemas Sul e Sudeste, e uma condição mais favorável das aflúncias nas regiões Norte e Nordeste. Em dezembro, considerando a ENA agregada do Sistema Interligado Nacional (SIN), foi verificado o valor próximo de 96% da Média de Longo Termo (MLT).

**Energia Armazenada:** Em dezembro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 25,6%, 42,8%, 52,3% e 54,7% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. A previsão para o fim de janeiro nessas regiões é de 40,0%, 34,2%, 70,6% e 52,9% da EAR<sub>máx</sub>, conforme revisão 1 do Programa Mensal da Operação (PMO/ONS) de janeiro de 2022. Para o SIN, considerando a mesma referência de data, a indicação é de 45,6% da EAR<sub>máx</sub>.

**Expansão da Geração e Transmissão:** a expansão verificada no mês de dezembro de 2021 foi de aproximadamente 1.122 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 1.213 km de linhas de transmissão e 450 MVA de capacidade de transformação. Assim, em 2021, a expansão totalizou<sup>1</sup> 7.562 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 7.322 km de linhas de transmissão e 17.315 MVA de capacidade de transformação. Sobre geração distribuída, a expansão verificada em 2021 foi de 8.551 MW.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje, bem como as demais deliberações do Colegiado, serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

*Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico*

---

<sup>1</sup> Os valores de expansão da transmissão referentes a 2021 serão consolidados em reunião a ser realizada com o ONS na última quinzena de janeiro de 2022.